

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

FNAEESP

FEDERAÇÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES
DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

Ficha técnica

Proprietário e Editor:

Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico

Rua Pedro Nunes, Quinta da Nora

3030-199 Coimbra

PORTUGAL

geral@fnaeesp.pt | www.fnaeesp.pt

Coordenação:

Direção da Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico

Publicação:

março 2016

© Todos os direitos reservados à Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico

FNAEESP | FEDERAÇÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

Índice

Siglas	6
Informação institucional	7
Órgãos sociais eleitos	9
Órgãos sociais cessantes	10
Composição	11
Assembleias Gerais realizadas	14
Apresentação	16
PARTE I ATIVIDADES	18
Política Educativa	19
Financiamento do ensino superior	19
Programa +Superior	22
Ação Social	23
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	24
Lei do Associativismo Jovem	24
Regulamento de Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso no Ensino Superior	25
Regras de acesso ao ensino superior	25
Relações institucionais	27
Secretaria de Estado do Ensino Superior/ Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	27
Direção Geral do Ensino Superior	27
Secretaria de Estado do Desporto e Juventude / Conselho Consultivo da Juventude	28
Conselho Nacional de Educação	28
Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	28
Conselho Coordenador de Ensino Superior	29
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	29
Conselho Nacional de Juventude	29
Federação Académica para a Informação e Representação Externa	30
Comunicação e Imagem	30
Estratégia de comunicação	31
Página oficial da FNAEESP	31
Redes Sociais	31
Material produzido	32
Comunicação Social	32
Atividades / Projetos / Iniciativas	33
Caderno Reivindicativo para o Ensino Superior	33
Captação de mais associados / Reaproximar AAEE afastadas	33

Visitas periódicas aos Institutos Politécnicos	34
Ordens Profissionais	34
Ciclo de conferências 2015 – “Alterações ao Regulamento de Atribuição de Bolsa de Estudo”	35
VI Encontro Nacional de Politécnicos	36
Forma-te 2015	36
PARTE II CONTAS	38
Apreciação global	39
Balanço	40
Demonstração dos resultados por naturezas	41
Anexos às Demonstrações Financeiras	42
Identificação da Identidade	43
Ativos fixos tangíveis	43
Fundadores / associados / membros	43
Outras contas a receber	44
Caixa e depósitos bancários	45
Fundos patrimoniais	45
Fornecedores	45
Estado e outros entes públicos	46
Outras contas a pagar	46
Vendas e serviços prestados	46
Subsídios, doações e legados à exploração	46
Fornecimentos e serviços externos	47
Outros gastos e perdas	47
Execução Orçamental	49
Parecer do Conselho Fiscal	50

Siglas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAEE	Associações de Estudantes/Académicas / Estruturas Estudantis
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CCJ	Conselho Consultivo da Juventude
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNJ	Conselho Nacional da Juventude
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
ENDA	Encontro Nacional de Direções Associativas
FAIRe	Federação Académica para a Informação e Representação Externa
IES	Instituições de Ensino Superior
IP	Instituto(s) Politécnico(s)
MEC	Ministério da Educação e Ciência
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
SEDJ	Secretaria de Estado do Desporto e Juventude
SEES	Secretaria de Estado do Ensino Superior
SECTES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Informação institucional

A Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAEESP) é uma estrutura federativa, criada a 18 de Novembro de 1989, sendo uma organização de direito privado e sem fins lucrativos, representando através dos seus associados mais de cem mil estudantes. Esta foi criada para assegurar a representação das associações académicas e de estudantes federadas e, conseqüentemente, dos estudantes do Ensino Superior Politécnico por elas representados, tendo tido ao longo dos anos um papel fundamental na defesa do Ensino Superior Politécnico, participando ativa e criteriosamente na evolução do sistema educativo português.

A Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico apresenta, estatutariamente, os seguintes princípios:

- a) Democraticidade - é da própria natureza do movimento associativo a sua democraticidade, que assegura a eleição de todos os cargos dirigentes e que implica a participação ativa de todas as Associações de Estudantes federadas nas atividades federativas;
- b) Independência - implica o apartidarismo e a religiosidade, não podendo a FNAEESP submeter-se a qualquer programa de partidos políticos ou crenças religiosas, organizações estatais ou a quaisquer outras organizações que, pelo seu carácter, possam implicar a perda de independência dos Estudantes ou dos seus órgãos representativos, sem prejuízo de poder vir a FNAEESP a tomar posição sobre quaisquer problemas políticos do País, em especial problemas de política educacional;
- c) Representatividade - a FNAEESP representa os estudantes matriculados em cursos do Ensino Superior Politécnico e defende os interesses das Associações de Estudantes nela federadas de acordo com o previsto nos estatutos;
- d) Autonomia - a FNAEESP goza de autonomia na elaboração dos respetivos estatutos e demais normas internas, na eleição dos seus órgãos dirigentes, na gestão e administração do respetivo património e na elaboração e aplicação dos planos de atividades;
- e) A FNAEESP promove o estabelecimento de consensos alargados em todas as suas decisões;

f) A FNAEESP respeita em absoluto a soberania própria de cada Associação de Estudantes federada.

Estatutariamente, e com base nas suas áreas de atuação e influência, a FNAEESP tem como objetivos:

- a) Representar os seus membros e defender os interesses que estes definam como seus;
- b) Pronunciar-se sobre a política educativa e de juventude, promovendo a discussão de temas de interesse estudantil;
- c) Fomentar o espírito de união, solidariedade e convívio entre as Associações de Estudantes federadas e entre os estudantes a elas associados, promovendo a realização das atividades culturais, desportivas e recreativas, entre outras;
- d) Fomentar o desenvolvimento das Associações de Estudantes federadas, nomeadamente de meios técnicos de que estas dispõem, proporcionando desta forma, um maior equilíbrio entre as várias Associações de Estudantes contribuindo, decisivamente, para o desenvolvimento do movimento associativo.

Órgãos sociais eleitos

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: José Diogo Albuquerque Trigueiros Sampaio Pimentel (aeISEP - I. Politécnico do Porto)

1º Secretário: Ricardo Xavier Ferreira Lopes Martins Neto (AEISEC - I. Politécnico de Coimbra)

2º Secretário: Daniel José Cruz Conde de Matos (AE-ESTeSC - I. Politécnico de Coimbra)

Direção

Presidente: Daniel Alexandre Pires Monteiro (AEISCAL – I. Politécnico de Lisboa)

Vice-Presidente: Bianca Daniela Campos Silva (aeESTSP - I. Politécnico do Porto)

Vice- Presidente: Vera Lúcia Portela Vilares (AEESAC - I. Politécnico de Coimbra)

Tesoureiro: João Paulo Laranjeira Cardoso (AESEEC - I. Politécnico de Coimbra)

Secretário-geral: Soraia Raquel Santos Agostinho (AEESEx - I. Politécnico de Lisboa)

Vogal: Ana Cristina Nunes Rodrigues (AEISEC - I. Politécnico de Coimbra)

Vogal: Daniel Alexandre Coelho Oliveira (AEESTeSL - I. Politécnico de Lisboa)

Vogal: Ricardo dos Santos Barros (aeISEP - I. Politécnico do Porto)

Vogal: Paula Marisa Guedes Ferreira (AEISCAP - I. Politécnico do Porto)

Conselho Fiscal

Presidente: Ricardo Costa Ezequiel (AEISCAC - I. Politécnico de Coimbra)

Secretário: Ana Sofia Dias Esteves (AEESSIPVC- I. Politécnico de Viana do Castelo)

Relator: Diogo Eduardo Alves Reis (AESEIG - I. Politécnico do Porto)

Órgãos sociais cessantes

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: José Diogo Albuquerque Trigueiros Sampaio Pimentel (aeISEP - I. Politécnico do Porto)

1º Secretário: Ricardo Xavier Ferreira Lopes Martins Neto (AEISEC - I. Politécnico de Coimbra)

2º Secretário: Daniel José Cruz Conde de Matos (AE-ESTeSC - I. Politécnico de Coimbra)

Direção

Presidente: João Paulo Laranjeira Cardoso (AESEEC - I. Politécnico de Coimbra)

Vice-Presidente: Bianca Daniela Campos Silva (aeESTSP - I. Politécnico do Porto)

Vice- Presidente: Vera Lúcia Portela Vilarés (AEESAC - I. Politécnico de Coimbra)

Tesoureiro: Ricardo dos Santos Barros (aeISEP - I. Politécnico do Porto)

Secretário-geral: Soraia Raquel Santos Agostinho (AEESLx - I. Politécnico de Lisboa)

Vogal: Ana Cristina Nunes Rodrigues (AEISEC - I. Politécnico de Coimbra)

Vogal: Daniel Alexandre Coelho Oliveira (AEESTeSL - I. Politécnico de Lisboa)

Vogal: Paula Marisa Guedes Ferreira (AEISCAP - I. Politécnico do Porto)

Conselho Fiscal

Presidente: Ricardo Costa Ezequiel (AEISCAC - I. Politécnico de Coimbra)

Secretário: Ana Sofia Dias Esteves (AEESSIPVC- I. Politécnico de Viana do Castelo)

Relator: Diogo Eduardo Alves Reis (AEESEIG - I. Politécnico do Porto)

Composição

A FNAEESP é atualmente composta por 49 AAEE federadas, à data de 18 de março de 2016.

Sigla	Nome	Localidade
AE ESECB	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Castelo Branco	Castelo Branco
AE ESECS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria	Leiria
AE ESE-IPVC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo	Viana do Castelo
AE ESEV	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Viseu	Viseu
AE ESEP	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação do Porto	Porto
AE ESES	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Santarém	Santarém
AE ESEB	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Beja	Beja
AE ESEC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra	Coimbra
AE ESEP	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Portalegre	Portalegre
AE ESELx	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Lisboa	Lisboa
AE ESACB	Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Castelo Branco	Castelo Branco
AE ESAC	Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra	Coimbra
AE ESAB	Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Beja	Beja
AE ESAS	Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Santarém	Santarém
AE ESAV	Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Viseu	Viseu

AE ISCAL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Lisboa
AE ISCAP	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	Porto
AE ISCAC	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	Coimbra
AE ESTGP	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre	Portalegre
AE ESTGV	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	Viseu
AE ESTGL	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Leiria
AE ESTG-IPVC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo	Viana do Castelo
AE ESTCB	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco	Castelo Branco
AE ESTGB	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja	Beja
AE ESTGF	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Felgueiras
AE ESGIN	Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova	Idanha-a-Nova
AE ESGT	Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Tomar	Tomar
AE ESTT	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Tomar
AE ESTGL	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	Lamego
AE ESGTS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém	Santarém
AE ISEL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Lisboa
AE ISEP	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto	Porto
AE ISEC		Coimbra

AE ESTeSL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	Lisboa
AE ESTeSP	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Porto
AE ESTSC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	Coimbra
AE ESEIG	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Vila do Conde
AE IPCA	Associação de Estudantes da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão de Vila do Conde	Barcelos
AE ESAD	Associação de Estudantes do Instituto Politécnico do Cávado e Ave	Caldas da Rainha
AE ESART	Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha	Castelo Branco
AA IPS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Setúbal
AA IPB	Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal	Bragança
AE ESML	Associação de Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança	Lisboa
AE ESCS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Música de Lisboa	Lisboa
AE ESSV	Associação de Estudantes da Escola Superior de Comunicação Social	Viseu
AE ISTECS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde de Viseu	Lisboa
AE ESDL-IPVC	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Tecnologias Avançadas	Melgaço
AE ESCE-IPVC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Desporto e Lazer do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Viana do Castelo
AE ESS-IPVC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Viana do Castelo
AE ESS-IPVC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Viana do Castelo

Assembleias Gerais realizadas

Data	Localidade	Local	Ordem de Trabalhos
21-04-2015 Extraordinária	Leiria	Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação das atas das assembleias gerais anteriores; 2. Informações; 3. Plano de Atividades e Orçamento 2015; 4. Revisão do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior; 5. Relatórios dos representantes dos estudantes do ensino superior politécnico em órgãos nacionais. 6. Outros assuntos.
05-05-2015 Extraordinária	Coimbra	Auditório da Escola Superior de Educação de Coimbra	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação das atas das assembleias gerais anteriores; 2. Informações; 3. Projecto de Regulamento dos Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso no Ensino Superior; 4. Balanço das comemorações do Dia do Estudante; 5. Encontro Nacional de Politécnicos 2015; 6. Outros assuntos.
17-06-2015 Ordinária	Viana do Castelo	Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação das atas das Assembleias Gerais anteriores; 2. Informações; 3. ENDA Algarve; 4. Delegações da FNAEESP; 5. Outros assuntos.
01-09-2015 Extraordinária	Setúbal	Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Setúbal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações; 2. ENDA Aveiro 2015; 3. Forma-te 2015; 4. Encontro Nacional de Politécnicos 2015; 5. Outros assuntos.
02-10-2015 Extraordinária	Coimbra	Auditório da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação e ratificação da decisão de direção da federação para designação de novo titular, devido a cessação antecipada de mandato; 2. Outros assuntos.
02-10-2015 Extraordinária	Coimbra	Auditório da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação das Atas das Assembleias Gerais Anteriores; 2. Outros Assuntos.

07-12-2015 Extraordinária	Porto	Auditório do Instituto Superior de Engenharia do Porto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações 2. Balanço Encontro Nacional de Politécnicos e FORMA-TE; 3. ENDA Porto; 4. Outros assuntos.
25-01-2016 Extraordinária	Lisboa	Auditório da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações; 2. Calendário Eleitoral; 3. Órgãos Nacionais; 4. Outros assuntos.
29-01-2016 Extraordinária	Porto	Auditório do Instituto Superior de Engenharia do Porto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação das atas anteriores; 2. Informações; 3. Processo de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior; 4. Eleição do representante dos estudantes do Ensino Superior Politécnico no Conselho Nacional de Educação; 5. Calendário Eleitoral; 6. Outros assuntos.
09-03-2016	Porto	Auditório do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações; 2. Preparação ENDA Lisboa 2016; 3. Eleição Órgãos Nacionais – Eleição do representante do subsistema politécnico para o Conselho Coordenador de Ensino Superior; 4. Outros Assuntos.
19-03-2016 Ordinária	Coimbra	Auditório do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação e votação do Relatório de Atividades e Contas da FNAEESP; 2. Outros assuntos.
19-03-2016 Ordinária	Coimbra	Auditório do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação das atas anteriores; 2. Debate eleitoral; 3. Outros assuntos.
20-03-2016 Ordinária	Coimbra	Auditório do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	<ol style="list-style-type: none"> 1. Eleição dos Órgãos Sociais da FNAEESP para o mandato de 2016.

Apresentação

Caros(as) colegas,

Em correspondência com o previsto no número 2 do artigo 31º dos estatutos da FNAEESP, vem a direção em breve cessante apresentar o Relatório de Atividades e Contas respeitante ao período do exercício para o qual foi empossada, a 18 de março de 2015. Esta é a forma de apresentar as atividades desenvolvidas, a representação política, as relações institucionais, bem como a situação financeira da FNAEESP.

Apresentado a 21 de abril de 2015, em sede de Assembleia Geral Ordinária, o Plano de Atividades e Orçamento para o mandato de 2015, apresentava como propostas da direção propostas e intenções para os 12 meses que se seguiam, superando os mandatos anteriores.

Procurando manter a afirmação e credibilidade, como uma estrutura construtiva e pró-ativa do movimento associativo estudantil, a direção da FNAEESP fez assim cumprir escrupulosamente o plano de atividades continuando com a sua estratégia acente nos pilares que seriam a atividade política, as relações institucionais, a comunicação e imagem, as actividades e a tesouraria e sustentabilidade.

Muitas seriam as metas a atingir durante o mandato, desde as posições políticas tomadas na intenção de um melhor ensino superior que viria a transformar-se em Junho de 2015, no caderno reivindicativo do ensino superior apelidado pelas associações e federações académicas e de estudantes, de “Por um caminho de futuro – O Programa de Governo do Movimento Associativo Estudantil para a XIII Legislatura”. Este foi apresentado não só aos grupos parlamentares com assento parlamentar e candidatos às eleições legislativas do passado ano, mas igualmente aos diversos stakeholders do sistema de ensino superior. Este capítulo foi encerrado com as reuniões e audições junto dos candidatos às eleições presidenciais, no passado mês de janeiro, que do mesmo modo ouviram as propostas e intenções para a governação da nação ao nível do ensino superior.

Numa ótica interna e procurando ter dirigentes e associações informadas, a aposta no FORMA-TE 2015 e no VI Encontro Nacional de Politécnicos, dando visões de ex-dirigentes, presidentes de politécnicos ou agentes com elevados conhecimentos dos assuntos abordados, percebeu-se que ambos os eventos deverão continuar a ser uma aposta por um futuro com dirigentes associativos formados e capazes de atingir e responder junto dos problemas do quotidiano daqueles que representam.

Saudações Académicas,

João Cardoso

João Cardoso

Presidente Cessante da Direção da FNAEESP

PARTE I

ATIVIDADES

Política Educativa

A representação política das associações de estudantes e académicas federadas, e dos seus estudantes, manteve-se junto dos principais intervenientes de decisão governativa, bem como das demais estruturas políticas. Foi assim possível manter como principais atividades da FNAEESP durante o ano de 2015, a representação de todos os estudantes do ensino superior politécnico, apresentando aos diversos agentes propostas com vista a resolver problemas que afetariam, em certos casos mais do que a comunidade estudantil, mas também a restante comunidade politécnica.

Mantiveram-se assim como metas alcançáveis durante o ano de mandato que agora cessa, sendo as metas alcançadas:

- A realização e apresentação de tomadas de posição, através de comunicados, moções, pareceres e propostas, refletindo a visão estudantil sobre as diversas temáticas.
- A manutenção da FNAEESP como uma das estruturas mais ativas, participativas e reconhecidas entre as que trabalham pelo movimento associativo estudantil.
- A disponibilidade de dialogar, junto do ministério e respetiva secretaria de estado, DGES, CNE, CCISP, CRUP, deputados à Assembleia da República, juventudes partidárias ou dirigentes das IES.

Financiamento do ensino superior

“Ao longo dos últimos anos, a redefinição da forma de distribuição do orçamento a atribuir às instituições de ensino superior tem sido assumida por parte do movimento associativo estudantil nacional como uma das mais urgentes e necessárias reformas a efetuar no âmbito do ensino superior português.

A base histórica que tem servido para a distribuição da dotação orçamental do Estado para o ensino superior pelas instituições de ensino superior, tanto ao nível do ensino como da ação social, faz com que a afetação do dinheiro público ao ensino superior se tenha vindo a traduzir numa tremenda injustiça, sem quaisquer critérios objetivos definidos. Na prática, esta tem sido a forma de distribuição do orçamento para o ensino superior, contrariando a obrigação estabelecida, fixada pela Lei n.º 37/2003, que define as bases do

financiamento para o ensino superior, estipulando os critérios, valores padrão e indicadores de desempenho para a construção de uma fórmula de financiamento, coerente e justa, já existente e publicada, mas nunca verdadeiramente aplicada. Ao longo dos últimos anos, a redefinição da forma de distribuição do orçamento a atribuir às instituições de ensino superior tem sido assumida por parte do movimento associativo estudantil nacional como uma das mais urgentes e necessárias reformas a efetuar no âmbito do ensino superior português. A base histórica que tem servido para a distribuição da dotação orçamental do Estado para o ensino superior pelas instituições de ensino superior, tanto ao nível do ensino como da ação social, faz com que a afetação do dinheiro público ao ensino superior se tenha vindo a traduzir numa tremenda injustiça, sem quaisquer critérios objetivos definidos. Na prática, esta tem sido a forma de distribuição do orçamento para o ensino superior, contrariando a obrigação estabelecida, fixada pela Lei n.º 37/2003, que define as bases do financiamento para o ensino superior, estipulando os critérios, valores padrão e indicadores de desempenho para a construção de uma fórmula de financiamento, coerente e justa, já existente e publicada, mas nunca verdadeiramente aplicada.”

Assim, e no que concerne ao financiamento do ensino superior, a FNAEESP, em conjunto com outras federações académicas, apresentou as seguintes considerações:

- O ensino superior português apresenta um claro défice de financiamento, comparativamente com o praticado na OCDE e na UE, revelador do desinvestimento praticado no ensino superior e na não aposta do país numa sociedade mais qualificada como motor de desenvolvimento económico e de mobilidade social. Como tal, consideramos determinante a indexação da dotação orçamental do ensino superior ao valor do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, tendo como valor de referência a percentagem do PIB na média dos países da OCDE que se fixa em aproximadamente 1,6% do PIB, por oposição aos 1,4% do nosso País. Esta determinação deveria ser fixada para um horizonte temporal, prevendo-se uma gradual aplicação até se atingir o valor proposto, permitindo deste modo uma distribuição verdadeiramente criteriosa da dotação pelas instituições, eliminando discrepâncias inultrapassáveis;
- O propósito de se estipular um “Modelo de Financiamento para o Ensino Superior” fica por cumprir, na medida em que só a vertente do ensino é incluída na proposta apresentada, ficando assim por apresentar uma fórmula criteriosa e justa para o financiamento da ação social escolar. Igual condição se verifica no que à dotação para a investigação diz respeito, devendo ser prevista uma dotação diferenciada entre Ensino e Investigação, dois fatores de qualidade que

contribuirão para os números finais de montantes a atribuir. Estas dotações devem ser atribuídas segundo critérios transparentes e de acordo com a realidade assumida;

- Ressalva-se ainda o desaparecimento da rubrica referente ao Plano de Investimentos e Despesas para o Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), utilizado para o financiamento de obras e equipamentos, considerados fundamentais para o desenvolvimento estratégico das instituições de ensino superior;
- Não estamos em crer que um modelo de financiamento deva ser limitador do crescimento das instituições, seja em matéria de estudantes, seja em matéria de limitar a percentagem orçamental que lhes diz respeito. Consideramos extremamente nefasto que o crescimento das instituições seja limitado, impedindo-as de crescer em dotação mais de 3% quando na verdade bem mais do que isso lhes é devido;
- Corroborando a importância que certas instituições de ensino superior apresentam ao nível da coesão territorial, na fixação de jovens em regiões do interior, ainda assim entendemos que a dotação orçamental para o ensino superior se deve restringir à real missão que o ensino superior apresenta: a de formar e qualificar a população. Entendemos por isso que devem estas instituições ser abrangidas por outros programas de financiamento, no âmbito do desenvolvimento regional;
- Deveria o documento contemplar a celebração de contratos de financiamento plurianuais, entre o Governo e as instituições de ensino superior, como vetor de desenvolvimento do setor e de incentivo à criação de planos estratégicos, com base em objetivos contratualizados e a priori definidos entre Governo e instituições;
- Não se compreende que o total da verba orçamentada para o ensino superior seja previamente distribuído entre os subsistemas politécnico e universitário, 30% e 70% respetivamente, e só depois redistribuída pelas instituições de ensino superior, no seio de cada subsistema. Na verdade, consideramos que deve a dotação orçamental para o ensino superior ser distribuída como um todo, pelas instituições de ensino superior, com base nos critérios e objetivos estipulados, independentemente do subsistema em que cada uma se insira;
- Independentemente do ciclo de estudos em referência, a contabilização do número de estudantes deve ser uniformemente realizada, contabilizando-se

- sempre todos os estudantes inscritos a frequentar cada curso. Da mesma forma se considera pertinente que a duração efetiva de cada ciclo de estudos seja a considerada para financiar cada curso, independentemente da estrutura do plano curricular incluir a realização de um estágio ou a elaboração de uma dissertação;
- É interessante a existência de um fundo de coesão que permita, em determinado momento, financiar as instituições com maiores dificuldades. No entanto, rejeitamos que tal fundo se estabeleça recorrendo a verbas reservadas a outras IES, devendo ser este fundo suportado pelo Estado na salvaguarda dos melhores interesses do Ensino Superior nacional;
 - Se na verdade existe uma diferenciação entre o horário de trabalho de um docente politécnico (6 a 12 horas) e de um docente universitário (6 a 9 horas), o que à partida justificaria os índices de custo mais reduzidos no ensino politécnico em 25%, não é menos verdade que esse não é o único fator de cálculo do custo efetivo de uma determinada formação em um e outro subsistema. No cálculo dos rácios apresentados para os índices de custo dos cursos de cada área CNAEF, no ensino politécnico e universitário, devem assim ser consideradas também as despesas com trabalhadores não docentes, assim como as despesas correntes de funcionamento da instituição, as quais não apresentam qualquer variação de custo de acordo com o subsistema de ensino em questão.

Programa +Superior

Criado por Despacho do Ministério da Educação e Ciência, em setembro de 2015, o programa + Superior surge com o propósito de promover a mobilidade de jovens de regiões com índices demográficos mais elevados para outras com baixos níveis de população jovem, de forma a promover a coesão territorial através da capacidade educativa instalada nas universidades e institutos politécnicos localizados nessas regiões.

Na necessidade de combater as falhas deste programa, e a abranger uma população maior a FNAEESP, em conjunto com outras Associações Académicas, apresentou no ENDA Bragança, as seguintes propostas:

- Distribuir o número de bolsas a atribuir a cada instituição, tendo por base a atual percentagem de ocupação de vagas apresentada pelas instituições, numa lógica de beneficiação das que apresentem menores taxas de ocupação;

- Que seja cada instituição de ensino superior a distribuir o número de vagas total que lhe é atribuída, pelos cursos que ministra, com o intuito de preferenciar as formações com menor atratividade e com taxas de ocupação mais reduzidas, que se apresentem como relevantes para a região;
- Que a seriação dos candidatos ao mesmo curso, na mesma instituição de ensino superior, e que apresentem a mesma média de candidatura, seja realizada de acordo com a ordem de colocação dos pares estabelecimento-curso no concurso nacional de acesso, de forma a beneficiar os que em primeira opção colocaram o par respetivo;
- O aumento do número de bolsas afetas ao programa + Superior, de forma a incluir os segundos ciclos como formações elegíveis para candidatura ao programa;
- Repensar as instituições de ensino superior abrangidas pelo programa, no sentido de tornar elegíveis as que se localizam em regiões com dificuldades na fixação de população jovem.

Ação Social

Ao longo dos anos tem o movimento associativo estudantil nacional vindo a alertar para a insuficiência da ação social escolar, tendo em conta as necessidades socioeconómicas das famílias portuguesas. O objetivo de proporcionar uma igualdade de oportunidades a todos os cidadãos, independentemente da capacidade financeira dos mesmos, garantindo que nenhum estudante fica privado de frequentar o ensino superior, tem sido uma verdadeira utopia, apesar das progressivas alterações ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, que o têm tornado mais justo, inclusivo e eficiente.

Deste modo a FNAEESP discutiu com o movimento associativo as seguintes propostas:

- Exigência de realização de apenas 36 ECTS aos estudantes inscritos em mais de 60 ECTS;
- Consideração de 50% como aproveitamento escolar exigido aos estudantes de 1º ano/1ª vez;
- Contabilização dos rendimentos líquidos, em detrimento dos ilíquidos, para o cálculo da capitação do agregado familiar;
- Calendarização do pagamento das bolsas de estudo.

Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Promulgados por Decreto-Lei n.º43/2014, de 18 de março de 2014, os cursos técnicos superiores profissionais (CTSP) surgem como um novo tipo de formação superior de curta duração, não conferente de grau académico, com uma forte inserção regional, materializada no seu processo de criação na concretização da componente de formação em contexto de trabalho, bem como na interação obrigatória com as empresas e associações empresariais das regiões.

Viria assim a FNAEESP a tomar posição sobre estas formações no ENDA Bragança em março, apresentando as suas lacunas, que ainda carecem de resolução:

- O modelo definido para os novos cursos nada acrescenta aos atuais CET, constituindo-se uma incoerente sobreposição de competências e de oferta formativa, de nível 5 (com base no QNQ), uma vez manterem-se em funcionamento os atuais CET no ensino não superior;
- A criação de uma nova via de acesso ao ensino superior, acessível a estudantes com o ensino secundário incompleto (n.º2 do artigo 9º do Decreto Lei n.º43/2014), não prevista na Lei de Bases do Sistema Educativo;
- O facto de não estar incluído qualquer estudante na comissão de acompanhamento dos CTSP (de acordo com o n.º2 do artigo 38º do Decreto-Lei n.º43/2014).

Lei do Associativismo Jovem

Ao longo dos anos, o associativismo estudantil tem-se assumido como importante motor de dinamismo social, desportivo, formativo e cultural nas comunidades onde se insere, através de uma forte aposta nas atividades extracurriculares, que tão úteis têm sido para complementar a formação curricular, com o propósito de formar melhores cidadãos e profissionais mais versáteis.

Solicitou assim a FNAEESP, em conjunto com outras federações académicas a revisão da Lei n.º23/2006, que regula a Lei do Associativismo Jovem, e que afeta as organizações estudantis.

Regulamento de Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso no Ensino Superior

Em maio, a Secretaria de Estado do Ensino Superior apresentou um projeto que visa alterar o quadro normativo que atualmente regula os procedimentos de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso nas instituições de ensino superior público e privado. A iniciativa é justificada com a necessidade de adaptar o quadro legal aos novos ciclos de estudos entretanto criados (Cursos Técnicos Superiores Profissionais), às novas regras de creditação de formações e ao novo quadro normativo dos concursos especiais, aproveitando-se o ensejo para introduzir alterações que visam impedir distorções do sistema atualmente vigente.

Viria a FNAEESP e o movimento associativo a pronunciar-se sobre este documento, apontando os seguintes erros:

- Impedimento de acesso ao regime de transferência e mudança de curso por parte de estudantes acabados de ingressar no ensino superior (artigo 8.º do projeto);
- Harmonização das condições habilitacionais de acesso (artigo 9.º do projeto);
- Impossibilidade de transferências entre subsistemas (artigo 3.º, al. b) e d), ii) e artigo 6.º).

As federações e associações Académicas e de Estudantes, viriam ainda pedir retificação da redação dos artigos 5º e 15º e esclarecimentos do artigo 2º e 5º deste parecer.

Regras de acesso ao ensino superior

A binariedade do ensino superior português é um dos princípios base explanado na Lei de Bases do Sistema Educativo e no próprio Regime Jurídico das Instituições de Ensino, que prevê a diferenciação entre os subsistemas universitário e politécnico através dos distintos objetivos e missões que apresentam ao nível das formações ministradas. No entanto, reconhecidamente se constata que a teoria expressa nas Leis, não se aplica na prática. Afinal, são praticamente regra as formações ministradas num subsistema que são respeitantes ao outro, descaracterizando por completo o princípio da binariedade previsto. Ademais, perde-se a matriz identitária caracterizadora de cada subsistema através da obsessão apresentada por parte das instituições de ensino superior em quererem ministrar todas as formações, “atropelando-se” umas às outras e repetindo a oferta formativa

lecionada em instituições de ensino superior próximas geograficamente, fazendo com que, involuntariamente, se aniquilem umas às outras.

Tendo o CCISP apresentado uma proposta de alteração das regras de acesso ao ensino superior, a FNAEESP e o restante movimento associativo fizeram aprovar em sede de Encontro Nacional de Direções Associativas, solicitando ao Senhor Ministro da Educação e Ciência à data, Doutor Nuno Crato uma reunião de urgência, encorajando a que não fosse feita aprovar a proposta apresentada dias antes pelo Conselho Coordenador. Mostrando-se disponíveis para discutir e trabalhar propostas com o intuito de melhorar o sistema de ensino superior.

Relações institucionais

O reforço das relações institucionais foi outra das prioridades assumidas, no sentido de ver reforçada a posição da FNAEESP ao nível da discussão, proporcionando assim a maior valorização das posições políticas, seja por organismos governamentais, instituições de ensino superior ou organismos de comunicação social.

Secretaria de Estado do Ensino Superior/ Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

Durante o ano de 2015, a FNAEESP junto das demais federações e associações académicas e de estudantes foi recebida pela SEES, apresentado assim com a devida regularidade todo o trabalho efetuado nesta área.

A apresentação regular de propostas da FNAEESP, tornou-se algo regular, permitindo facilmente a audição por parte da respetiva secretaria de estado.

Há a destacar, no último mandato:

- A apresentação de propostas de financiamento, ação social, abandono escolar, CTeSP's, nas quais os representantes estudantis se fizeram escutar com a missão de valorizar o ensino superior.

Direção Geral do Ensino Superior

No decorrer do ano de 2015, a FNAEESP manteve uma postura de proximidade junto do diretor geral do ensino superior, responsável máximo da DGES, e na qual inicialmente o MEC e posteriormente o MCTES, dariam permissões para assegurar a conceção, a execução e execução e a coordenação das políticas que, no âmbito do ensino superior, viriam a caber àqueles ministérios.

Durante 2015, destaca-se:

- As reuniões entre federações e associações académicas e de estudantes nas quais o maior foco incidiu sobre as bolsas de estudo, o programa Retomar e o programa +Superior, realizando balanços sobre estes processos.

Secretaria de Estado do Desporto e Juventude / Conselho Consultivo da Juventude

As reuniões do CCJ, presidido pelo Secretário de Estado do Desporto e Juventude mantiveram a participação da FNAEESP. Apesar de durante o último ano terem sido conhecidos três governos constitucionais a federação apresentou sempre as suas recomendações para o melhor funcionamento do conselho.

Em virtude da situação política que o país atravessou ao longo do último ano, tendo sido conhecidos três governos constitucionais, a pasta do Desporto e Juventude, foi da responsabilidade de Emídio Guerreiro até final do ano, sendo depois assumida por João Meneses.

Conselho Nacional de Educação

Manteve a FNAEESP um contacto frequente, com o representante dos estudantes do ensino superior politécnico no CNE, tendo conhecimento das propostas, posições e deliberações deste que é um conselho consultivo do Governo na área da Educação, promovendo a discussão entre várias forças sociais, culturais e económicas.

Foram agendadas apresentações do representante do ensino superior politécnico no CNE no decorrer das assembleias gerais da FNAEESP.

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Durante o mandato, a FNAEESP manteve um contacto frequente com o representante dos estudantes do ensino superior politécnico no conselho consultivo da A3ES. Recolhendo informações da atividade da Agência e uma maior informação ao nível do trabalho desenvolvido pela referida nos processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudo, que decorrem atualmente.

Foram ainda agendadas apresentações do representante do ensino superior politécnico na A3ES no decorrer das assembleias gerais da FNAEESP.

Conselho Coordenador de Ensino Superior

Apesar de já ser uma reivindicação antiga do movimento associativo estudantil, apenas no presente ano este foi criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, reunindo no final do presente mês. Como representante do ensino superior politécnico, foi eleito em sede de assembleia geral, o estudante José Diogo Pimentel, presidente da ae ISEP e presidente da mesa de assembleia geral da FNAEESP.

Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

A relação com o CCISP manteve-se durante o ano de 2015, sendo ouvida a FNAEESP em diversas ocasiões e mostrando as suas posições na ótica estudantil, de modo a serem levados em conta as preocupações dos estudantes na definição de políticas do ensino superior.

A FNAEESP reuniu com o CCISP, com alguma periodicidade em reuniões solicitadas pela federação sozinha ou com as várias federações e associações académicas e de estudantes que compõem o movimento associativo.

Conselho Nacional de Juventude

Sendo o CNJ a organização representativa das estruturas juvenis de abrangência nacional, contando com associados nas áreas cultural, ambiental, escutista, partidária, estudantil, sindicalista e confessional. A FNAEESP mostrou-se assim participativa e disponível para discutir e trabalhar durante o último ano. Sendo ouvida por diversos candidatos nas eleições do passado mês de janeiro, dando contributos para a área da educação e juventude.

Assim, importa destacar:

- A participação da FNAEESP nas Assembleias Gerais do CNJ convocadas ao longo do mandato;
- A representação da federação nas reuniões da comissão de educação do CNJ;
- A ativa presença e colaboração no projeto “comSUMOS Académicos”, integrando a FNAEESP o grupo de trabalho da comunicação do projeto.

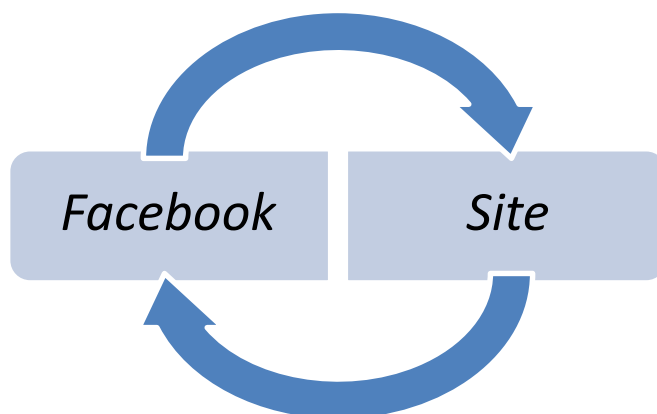
Federação Académica para a Informação e Representação Externa

No ano de 2015, a FNAEESP acompanhou o trabalho desenvolvido pela FAIRe, no panorama de representação internacional, tendo uma participação ativa nas assembleias gerais da estrutura, procurando melhorar a estrutura, no processo de revisão estatutária que se iniciou em 2014 e culminou em 2015. Na comissão de revisão estatutária estiveram presentes Daniel Monteiro, presidente eleito da FNAEESP e João Cardoso, presidente cessante da FNAEESP.

Comunicação e Imagem

A comunicação da marca FNAEESP, é uma das formas de potenciar e afirmar a mesma como uma estrutura de confiança quando se discute ensino superior.

A estratégia de comunicação a ser adotada durante o último ano, teve uma presença constante entre o *Facebook* e o *Site*. Ficou à distância de um clique no ano de 2015, a descoberta do mundo da representação estudantil politécnica em Portugal.



Estratégia de comunicação

A manutenção de uma estratégia de comunicação, que permitisse às AAEE federadas, conhecer o que a FNAEESP vinha fazendo, seria algo difícil de consentir após a forte aposta feita em comunicação em 2014, com a reestruturação do *website* e logótipo.

A comunicação com os demais agentes, por parte da direção, seria inconcebível sem uma plataforma de correio eletrónico de fácil acesso e com funções que permitam um rápido e eficaz tratamento de dados.

Página oficial da FNAEESP

O site, após a sua reestruturação durante o ano de 2014, não poderia ser esquecido, sendo ele um dos grandes pilares de comunicação da FNAEESP com a comunidade. Sendo este um mecanismo de comunicação dinâmico e de fácil acesso à informação, sendo este organizado por áreas.

Nesta página, podemos encontrar as tomadas de posições, as atividades e iniciativas, bem como conhecer a organização quer pelos regulamentos e estatutos, quer por aqueles que a representam.

Redes Sociais

Seria inegável a aposta nas redes sociais, sendo uma das ferramentas de comunicação mais utilizadas na atualidade. A aposta não só no *Facebook*, mas também no *Youtube*, foi realizada, contando assim com duas plataformas ativas, e atualizadas ao longo do último ano com novos conteúdos.

O página do *Facebook*, serviu para partilhar não só as ligações do *site*, mas ir mostrando à comunidade, quando e onde nos encontrava-mos.

O canal do *Youtube*, continua igualmente a guardar as atividades promovidas pela FNAEESP. Em 2015, foram “carregados” para esta plataforma a reportagem vídeo sobre a cerimónia de tomada de posse dos órgãos sociais de 2015 e o debate sobre o processo de atribuição de bolsas.

Material produzido

A marca FNAEESP, continuou a apostar na linha gráfica para estar presente não só junto dos dirigentes das suas associações académicas e de estudantes federadas, mas também junto das demais individualidades e coletividades, que colaboraram no ano de 2015 com a FNAEESP

Assim, destaca-se:

- A produção de cadernos de capa rígida, canetas e fitas a distribuir pelos participantes no VI Encontro Nacional de Politécnicos e FORMA-TE 2015
- A produção de brindes personalizados por eventos, a serem entregues aos oradores como agradecimento da sua colaboração com a FNAEESP.

Comunicação Social

A elaboração e apresentação de tomadas de posição, propostas, pareceres, com elevada qualidade e condições de execução, traduziu-se numa melhoria do sistema de ensino superior, dando assim à FNAEESP reconhecimento por parte dos órgãos de comunicação social, sempre que necessitaria de tornar qualquer documento ou informação pública.

Durante o último ano a FNAEESP foi ouvida pelos *media* em diversas ocasiões tendo atingido uma maior abrangência, através da sua citação em diversos meios nas seguintes alturas, destacando-se assim:

- A tomada de posição “Contra a alteração das regras de acesso ao ensino superior porque “nem todos os fins justificam os meios”” ;
- A reunião com o ministro da educação e ciência que permitiu um aumento do número de bolsas atribuídas, no mês de abril;
- A reunião com o ministro da educação na qual foi discutida a impossibilidade de um estudante se transferir de um politécnico para uma universidade, no mês de Junho;
- A organização e os temas debatidos no VI Encontro Nacional de Politécnicos em Lisboa;
- A tomada de posição pública da FNAEESP no atraso do apoio anual do CCISP, referente ao ano de 2015.

Atividades / Projetos / Iniciativas

Caderno Reivindicativo para o Ensino Superior

O Caderno Reivindicativo para o Ensino Superior, intitulado “Por um caminho de futuro - O Programa de Governo do Movimento Associativo Estudantil para a XIII Legislatura”, aprovado no ENDA Algarve, entre os dias 20 e 21 de junho, foi uma das maiores bandeiras do último ano não só da FNAEESP, mas de todo o movimento associativo.

Esta visão dos representantes estudantis com abordagens em 7 temáticas do quotidiano das IES, pretendia apresentar aos partidos políticos candidatos ao ato eleitoral que viria a escolher o novo primeiro ministro, bem como o executivo, as visões daqueles que são os principais ativos das instituições, os estudantes. Este livro aborda a Rede de Ensino Superior e Oferta formativa, Qualidade e Avaliação, Financiamento do Ensino Superior, Ação Social Escolar, Abandono Escolar, Investigação e Inovação e Internacionalização, em mais de 60 páginas.

Este documento foi apresentado aos grupos partidários com acento parlamentar e candidatos às Eleições Legislativas 2015, à Secretaria de Estado da Ciência, e Secretaria de Estado do Ensino Superior, à Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República, ao CCISP e CRUP, culminando com as apresentações ao Candidatos Presidenciais que apesar de alheios em parte ao poder decisório, viram com bons olhos as propostas dos representantes estudantis.

Captação de mais associados / Reaproximar AAEE afastadas

Sendo a FNAEESP a estrutura estudantil representativa do subsistema politécnico, este mandato procurou-se manter o trabalho de mandatos precedentes, visando o aumento das associações de estudantes e académicas federadas, bem como a presença de associações federadas nas iniciativas da estrutura.

Assim, há a destacar:

- O processo de federação da Associação Académica da Guarda, e Associação Académica do Instituto Politécnico de Portalegre, a concluir no próximo mandato;

- A reaproximação a algumas AAEE afastadas, passando a marcar presença nas atividades, verificando um aumento de participantes no FORMA-TE e Encontro Nacional de Politécnicos.

Visitas periódicas aos Institutos Politécnicos

A aproximação das Associações Académicas e de Estudantes federadas e a FNAEESP, é um trabalho mútuo, que fortalece esta relação, dando assim maiores bases para a representação estudantil do subsistema de ensino superior politécnico.

Estas visitas serviram ainda para dar a conhecer as mais recentes posições políticas da FNAEESP, Como auscultar os problemas que tem sido sentidos pelas AAEE e respetivos Institutos Politécnicos.

Estas visitas foram realizadas, a todos os IP's que acederam em receber a nossa estrutura, sendo que em diversos casos apenas foi possível reunir com os representantes estudantis.

Ordens Profissionais

As reuniões agendadas pela FNAEESP e as suas AAEE federadas com as ordens profissionais, permitiu que fossem transmitidos os diversos problemas sentidos pelos estudantes não apenas no acesso à ordem, mas também no acesso à profissão.

Nestes momentos de trabalho, foram solicitadas reuniões à Ordem dos Contabilistas Certificados (OTOC), Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Engenheiros Técnicos e a Câmara dos Solicitadores.

Ciclo de conferências 2015 – “Alterações ao Regulamento de Atribuição de Bolsa de Estudo”



Decorreu no dia 21 de abril de 2015, nos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Leiria, um debate em torno das necessárias alterações ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

Foram intervenientes o Dr. Miguel Jerónimo, administrador dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria, e o Dr. David Xavier, administrador dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa, que elucidaram os dirigentes estudantis presentes das limitações atualmente existentes na aplicação do atual Regulamento de Bolsas.

No que às alterações estruturais ao Regulamento diz respeito, foi peremptória a necessidade do regulamento possibilitar que um estudante que não cumpra o aproveitamento escolar hoje exigido à luz do regulamento (60%) num determinado ano, o possa recuperar no ano seguinte sem que perca o direito à bolsa de estudo; o aumento do limiar de elegibilidade na contabilização dos rendimentos do agregado familiar de 14 para 16 vezes o IAS e a contabilização dos rendimentos líquidos em vez de ilíquidos; a contabilização do património mobiliário per capita e a contratualização de atribuição de bolsas de estudo.

O importante momento de discussão proporcionou assim conclusões de enorme relevância, a serem utilizadas como importantes contributos para o trabalho da comissão de Revisão do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, criada pelo Governo, e que conta com a participação de Daniel Monteiro, presidente eleito da direção da FNAEESP.

VI Encontro Nacional de Politécnicos



Decorreu de 6 a 8 de novembro, a VI edição do Encontro Nacional de Politécnicos.

Durante três dias as instalações do Instituto Politécnico de Lisboa receberam mais de meia centena de participantes, entre eles, dirigentes associativos, docentes e estudantes para discutir o futuro do Ensino Politécnico em Portugal.

O VI Encontro Nacional de Politécnicos apresentou temas como a rede de Ensino Superior, O estatuto da carreira docente, o futuro do Ensino Superior e a sua avaliação e a captação de estudantes para o Ensino superior.

Como principais intervenientes nas palestras estiveram o Prof. Doutor Nuno Mangas – presidente do Instituto Politécnico de Leiria, a Prof. Doutor Rosário Gambôa – presidente do Instituto Politécnico do Porto, a Prof. Doutora Ana Cristina Perdigão – vice-presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, Prof. Doutor Silva Ribeiro – pró-presidente do Instituto Politécnico de Setúbal, Doutora Lucília Mata – representante da A3ES, Bruno Fragueiro – Representante dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico no Conselho Consultivo da A3ES, Prof. Doutor Sobrinho Teixeira – presidente do Instituto Politécnico de Bragança e Prof. Doutor Rui Antunes – presidente do Instituto Politécnico de Coimbra.

Este encontro foi organizado pela FNAEESP em conjunto com os associados AE ESELx, AE ESCS, AEESML, AEESTeSL, AEISCAL e AEISEL. Foi ainda possível contar com os apoios da FAIPL, do IPL, e SAS-IPL.

Forma-te 2015

O Forma-te 2014 decorreu entre os dias 20 e 22 de novembro em Porto de Mós. Este evento decorreu entre as instalações da Pousada da Juventude e a sede da Junta de Freguesia de

Alvados. Esta iniciativa de carácter formativo contou com formações formais e informais, com palestras e workshop's sobre os mais diversos assuntos de atuação do movimento associativo estudantil. Durante os três dias foi possível os participantes escutarem ensinamentos sobre a Lei do Associativismo Jovem, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, Tesouraria e Gestão de Orçamentos, Apoios Sociais a Estudantes, e Discursos em Público.



PARTE II

CONTAS

Apreciação global


Em 2015 foi um ano atípico ao nível contabilístico-financeiro. Derivado com um corte no apoio concedido pelo CCISP, a FNAEESP chega ao final deste exercício financeiro com as suas receitas espremidas, contando apenas com as receitas de quotizações dos associados em 2015, visto o atraso no apoio do Instituto Politécnico de Coimbra, e a indisponibilidade do CCISP, derivado também ao seu fraco folgo financeiro.

É importante olhar para esta prestação de contas com a máxima transparência sendo este trabalho assinado por uma Contabilista Certificada que teve responsabilidade ao nível do mesmo.

Com o encerrar deste mandato é importante fazer uma reflexão sobre o valor das quotas em dívida por associados, procurando desta forma um caminho estratégico para resolver este problema, mantendo igualmente a estabilidade e sustentabilidade da FNAEESP.

Por fim, será importante a próxima direção debruçar-se sobre a sustentabilidade financeira da estrutura, fazendo possíveis e impossíveis para não colocar em causa o bom funcionamento da representação das associações académicas e de estudantes federadas, continuando o trabalho que tem vindo a ser feito.

O tesoureiro da FNAEESP,



Ricardo Barros

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2	313,33	626,65
Subtotal		313,33	626,65
Ativo corrente			
Fundadores/associados/membros	3	14.851,98	12.911,96
Outras contas a receber	4	6.000,00	1.000,00
Caixa e depósitos bancários	5	3.351,56	14.517,93
Subtotal		24.203,54	28.429,89
Total do Ativo		24.516,87	29.056,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	6	25.604,71	28.508,80
Resultado líquido do período	6	(3.139,67)	(2.592,20)
Total dos fundos patrimoniais		22.465,04	25.916,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	7	2.051,83	1.662,52
Estado e outros entes públicos	8	0,00	299,50
Outras contas a pagar	9	0,00	1.177,92
Subtotal		2.051,83	3.139,94
Total do passivo		2.051,83	3.139,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		24.516,87	29.056,54

Coimbra, 19 de março de 2016

A Contabilista Certificada,

Vânia Campes (TCC 71261)

A direção,

João Cardoso

João Cardoso

Ricardo dos Santos Barros

Ricardo Barros

Demonstração dos resultados por naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	8.708,80	8.767,17
Subsídios, doações e legados à exploração	11	6.000,00	6.000,00
Fornecimentos e serviços externos	12	(10.361,65)	(6.758,57)
Outros gastos e perdas	13	(7.333,78)	(10.287,48)
Outros rendimentos e ganhos		160,28	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(2.826,35)	(2.278,88)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2	(313,32)	(313,32)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(3.139,67)	(2.592,20)
Resultados antes de impostos		(3.139,67)	(2.592,20)
Resultado líquido do período		(3.139,67)	(2.592,20)

Anexos às Demonstrações Financeiras

Identificação da Identidade

A Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, criada em 1989, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de federação com estatutos publicados no Diário da República, com sede na Rua Pedro Nunes - Quinta da Nora, 3030-199 Coimbra.

Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de dezembro de 2014

Descrição	Saldo em 01-jan-2014	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Saldo em 31-dez-2014
Custo				
Equipamento administrativo	939,97	0,00	0,00	939,97
Total	939,97	0,00	0,00	939,97
Depreciações acumuladas				
Equipamento administrativo	313,32	0,00	0,00	313,32
Total	313,32	0,00	0,00	313,32
Quantia escriturada				626,65

31 de dezembro de 2015

Descrição	Saldo em 31-dez-2014	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Saldo em 31-dez-2015
Custo				
Equipamento administrativo	939,97	0,00	0,00	939,97
Total	939,97	0,00	0,00	939,97
Depreciações acumuladas				
Equipamento administrativo	313,32	313,32	0,00	626,64
Total	313,32	313,32	-	626,64
Quantia escriturada				313,33

Fundadores / associados / membros

A rubrica “Fundadores/associados/membros”, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Fundadores/associados/membros	14.851,98	12.600,07
Total	14.851,98	12.600,07

Descrição	Valor
AESECB- Associação de Estudantes Escola Superior de Educação de Castelo Branco	566,36
AESE-IPVC-Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação- IPVC	186,38
AESEEP- Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação do Porto	805,57
AESES- Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Santarém	1.065,69
AESEEB-Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Beja	202,21
AESEPortalegre - Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Portalegre	176,12
AEESACB-Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Castelo Branco	1.015,13
AEESAB-Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Beja	168,83
AEESAS- Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Santarém	193,64
AEESTGPortalegre-Associação Estudantes Escola Superior de Tecnologia e Gestão Portalegre	196,06
AEESTGL - Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	653,08
AEESTGVC-Associação de Estudantes Escola Superior Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo	398,43
AEESTCB - Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco	1.059,89
AEESTIGB - Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja	1.177,53
AEESTGF - Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	449,92
AEESGIN- Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova	712,81
AEESG - Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Tomar	1.127,82
AEESTTomar - Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Tomar	1.324,32
AEESTGS-Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Santarém	228,43
AEISEL - Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	382,15
AEIPCA - Associação de Estudantes do Instituto Politécnico do Cavado e do Ave	289,26
AEESART- Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco	731,87
AEESCE- IPVC - Associação de Estudantes da Escola Superior de Ciências Empresariais	146,96
AEESDL-IPVC Associação de Estudantes da Escola Superior de Desporto e Lazer - IPVC	121,18
AESECS - Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais Leiria	1.472,34
Total	14.851,98

Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*”, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Entidades Devedores por Subsídios	6 000,00	1 000,00
Total	6 000,00	1 000,00

Descrição	2015	2014
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	5.000,00	5.000,00
Instituto Politécnico de Coimbra	1.000,00	1.000,00
Total	6.000,00	6.000,00

Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	3.351,56	14.517,93
Total	3.351,56	14.517,93

Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Descrição	Saldo em 31-dez-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2015
Fundos	28.196,91	0,00	2.592,20	25.604,71
Resultado líquido do período	(2.592,20)	0,00	547,47	(3.139,67)
Total	25.604,71	0,00	3.139,67	22.465,04

Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores”, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	2.051,83	1.662,52
Total	2.051,83	1.662,52

Em 2015 o valor registado nesta rubrica refere-se às divida à FAIRE dos anos 2011, 2012 e 2013 (1.295,00€). Sendo que ao saldo de 2014 acresce as quotas de 2014 e 2015 ao CNJ- Conselho Nacional da Juventude (399,04€), Europcar (176,87€ faturas de dezembro de 2015, entretanto já liquidadas durante janeiro de 2016) e FAIPL (172,92€ faturas de dezembro de 2015, entretanto já liquidadas durante janeiro de 2016).

Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica de “*Estado e outros entes públicos*”, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	0,00	299,50
Total	0,00	299,50

O saldo de 2014 referia-se a retenções na fonte de honorários e foi entregue e pago ao Estado até 20 de janeiro de 2015.

Outras contas a pagar

O saldo da rubrica de “*Outras contas a pagar*”, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
	Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	0,00	1.177,92
Total	0,00	1.177,92

Vendas e serviços prestados

Em 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “*Serviços Prestados*”:

Descrição	2015	2014
Quotas dos associados/AAEE Federadas	8.498,80	7.785,53
Quotizações atividades	210,00	981,64
Total	8.708,80	8.767,17

As quotizações dos sócios foram recebidas no âmbito do Forma-te 2015.

Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios, doações e legados à exploração*”:

Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades	6.000,00	6.000,00
Total	6.000,00	6.000,00

Os subsídios foram atribuídos pelas seguintes entidades:

Descrição	2015	2014
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	5.000,00	5.000,00
Instituto Politécnico de Coimbra	1.000,00	1.000,00
Total	6.000,00	6.000,00

Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” em 2015 e 2014 foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Serviços especializados	112,25	2.973,47
Materiais	544,88	64,46
Honorários	1.000,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes (*)	7.064,08	3.067,52
Serviços diversos	1.640,44	144,80
Comunicação	175,00	144,80
Serviços Bancários	44,20	0,00
Rendas e alugueres	1.421,24	0,00
Total	10.361,65	6.250,25

(*) Rubrica de representação discriminada

Deslocações, estadas e transportes	7.064,08
ENA's - Encontros Nacionais de Académicas	578,17
Assembleias Gerais 2015	329,58
Atividades AAEE Federadas / Inst. Politécnicos	836,07
Reuniões com membros de Governo e IES	528,01
Visitas e Reuniões Politécnicos 2015	1.003,86
Reuniões Trabalho/Tesouraria/Direção 2015	1.407,77
Tomadas de Posse Associados 2015	1.199,56
Retiro FNAEESP 2015	259,84
ENDA'S - Encontros Nacionais de Diregentes Associativos	921,22

Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida, em 2015 e 2014, da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Outros Gastos e Perdas (*)	7.333,78	10.500,80
Atividades	7.134,26	10.301,28
Quotizações	199,52	199,52
Total	7.333,78	10.500,80

Na rubrica “*Fornecimentos e serviços externos*” os honorários relativos à Gala de 2014 foram afetos a essa atividade da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Atividades - Honorários Gala	0,00	1.230,00
Total	0,00	1.230,00

Seguidamente discrimina-se o valor das “Atividades”:

Descrição	2015
Encontro Nacional de Politécnicos 2015	1.751,34
Forma-te 2015	2.540,44
Comemorações Dia do Estudante Lisboa 2015	1.204,95
Ciclo de Conferências 2014	675,64
Tomada de Posse FNAEESP	961,89
Total	7.134,26

Encontro Nacional de Politécnicos	1.751,34
Comunicação&Imagem ENP	601,47
Preparação/Organização- Deslocações&Estadas ENP	981,49
Oradores- Deslocações&Estadas/Honorários ENP	168,38
Formar-te 2015	2.540,44
Preparação e Organização-Deslocação&Estadas	170,26
Oradores-Deslocação&Estadas/Honorarios	226,18
Praticipantes- Alimentação&CofeeBreak's&Alojamentos	2.144,00
Ciclo de Conferências 2015	675,64
Comemorações Dia do Estudante - Lisboa 2015	1.204,95
Tomada de Posse FNAEESP	961,89
Total das Atividades/Eventos	7.134,26

Execução Orçamental

FEDERAÇÃO NACIONAL ASSOCIAÇÕES ESTUDANTES ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO							
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2015							
Descrição	Orçamento	Executado	Desvio	Descrição	Orçamento	Executado	Desvio
SALDOS							
DISPONIBILIDADES							
Saldo bancário transitado					14.517,93	3.351,56	(11.166,37)
Saldo de caixa transitado					0,00	0,00	0,00
Total					14.517,93	3.351,56	(11.166,37)
DIVIDAS A TERCEIROS				DIVIDAS DE TERCEIROS			
QUOTAS				QUOTAS			
Quotas FAIRe (2011 a 2013)	970,00	970,00		Quotas AAEE federadas - 2010	2.226,21	2.226,21	
Quota CNJ (2014)	199,52	199,52		Quotas AAEE federadas - 2011	2.086,21	2.086,21	
Retenções na fonte (2014)	299,50	299,50		Quotas AAEE federadas - 2012	2.557,29	2.557,29	
ENP 2014	960,92	952,64		Quotas AAEE federadas - 2013	2.334,39	2.334,39	
Gala 25.º aniversário FNAEESP	225,00	225,00		Quotas AAEE federadas - 2014	3.169,33	3.169,33	
				Quotizações atividades - 2014	226,64	226,64	
				Subsídio IPC	1.000,00	1.000,00	
Total	2.654,94	2.646,66		Total	13.600,07	13.600,07	
DESPESAS				RECEITAS			
QUOTAS				QUOTAS			
Quotas CNJ (2015)	199,52	199,52	0,00	Quotas AAEE federadas - 2015	8.498,80	8.498,80	0,00
Quotas FAIRe	325,00	0,00	(325,00)				
Total	524,52	199,52	(325,00)	Total	8.498,80	8.498,80	0,00
ATIVIDADES				SUBSÍDIOS			
V Encontro Nacional de Politécnicos	2.000,00	1.751,34	(248,66)	Subsídio CCISP	5.000,00	5.000,00	0,00
Forma-te 2015	2.500,00	2.540,44	40,44	Subsídio IPC	1.000,00	1.000,00	0,00
Ciclo de Conferências (Política Educa	1.500,00	675,64	(824,36)	Subsídio IPLisboa	4.000,00	0,00	(4.000,00)
Comemorações Dia do Estudante Lis	0,00	1.204,95	1.204,95	PAE IPDJ	1.000,00	0,00	(1.000,00)
Tomada de Posse FNAEESP	0,00	961,89	961,89				
Total	6.000,00	7.134,26	1.134,26	Total	11.000,00	6.000,00	(5.000,00)
REPRESENTAÇÃO				QUOTIZAÇÕES ATIVIDADES			
Despesas de representação	7.000,00	7.064,08	64,08	Forma-te 2015	0,00	210,00	210,00
Total	7.000,00	7.064,08	64,08	Total	0,00	210,00	210,00
COMUNICAÇÃO E IMAGEM				OUTROS RENDIMENTOS			
Estacionário	500,00	544,88	44,88	Quotas FAIRe (correção excesso)	0,00	160,00	160,00
Serviços Especializados (Gráfica)	0,00	112,25	112,25	Diferenças de Recebimentos	0,00	0,28	0,28
Total	1.350,00	657,13	157,13	Total	0,00	160,28	160,28
SEDE /DELEGAÇÕES							
Melhoria da Sede(depreciação)	1.000,00	313,32	(686,68)				
Delagação de Lisboa	4.000,00	0,00	(4.000,00)				
Alojamento do Site	0,00	0,00	0,00				
Contabilista	0,00	0,00	0,00				
Outras despesas (Comissões Bancár	0,00	44,20	44,20				
Total	5.000,00	357,52	(4.642,48)				
OUTRAS DESPESAS							
Domínio do Site	20,00	0,00	(20,00)				
Técnica Oficial de Contas	1.000,00	1.000,00	0,00				
Comunicações móveis	225,00	175,00	(50,00)				
Despesas correntes (Alugueres)	1.000,00	1.421,24	421,24				
Total	2.245,00	2.596,24	351,24				
TOTAL DAS DESPESAS/GASTOS	22.119,52	18.008,75	(3.417,90)	TOTAL DAS RECEITAS/RENDIMENTOS	19.498,80	14.869,08	(4.629,72)
TOTAL	23.924,46	20.655,41	(3.269,05)	TOTAL	33.098,87	28.469,15	(4.629,72)

Parecer do Conselho Fiscal